

**eP1052****Relato de experiência da implantação do protocolo de mobilização funcional global em recém-nascidos prematuros em uma unidade neonatal**

Graziela Ferreira Biazus, Cidia Cristina Kupke, Silvia Raquel Jandt, Rita de Cassia dos Santos Silveira - HCPA

**Introdução:** Doença Óssea da Prematuridade (DOP) compreende distúrbios de mineralização óssea que variam desde um estado de hipomineralização até alterações mais intensas, podendo levar a fraturas não traumáticas ao longo dos primeiros anos de vida. A frequência é de 50% em recém nascido prematuros (RNPTs) com peso abaixo de 1.000 g, seguida por uma frequência de 30% em RNPTs com peso inferior a 1.500 g. Um conjunto de melhores práticas nos cuidados neonatais, dentre as quais um protocolo de exercícios motores desenvolvido desde a permanência nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) podem minimizar o decréscimo mineral ósseo e auxiliar no processo de ganho de massa óssea. Com isso, foi implantado o Protocolo de mobilização funcional global na UTIN do Hospital Clínicas Porto Alegre que visa auxiliar na prevenção dessa morbidade associada à prematuridade. O Protocolo de mobilização funcional global é constituído por uma sequência de exercícios e compressões articulares suaves, dez repetições de cada movimento nos punhos, cotovelos, ombros, tornozelos, joelhos e quadris, nas posições de decúbitos laterais direito e esquerdo. **Objetivo:** Relatar a experiência de início do Protocolo de mobilização funcional global em relação à frequência da DOP. **Métodos:** Foram acompanhados 86 RNPTs no período de janeiro de 2015 a agosto de 2016, que realizaram o Protocolo de exercícios motores durante sua internação. Considerado como DOP valores de fosfatase alcalina (FA) > 800 e alteração radiológica de osteopenia. **Resultados:** desses 86 RNPTs, 52,3% eram do sexo feminino, com média de idade gestacional (IG) de  $29,4 \pm 2,4$  semanas e de peso ao nascer de  $1312 \pm 442$  gramas. A IG média no início do Protocolo foi  $31,1 \pm 2,6$  semanas e a média do peso foi de  $1354 \pm 503$  gramas. A mediana (P25-P75) de dias de atendimento foram de 42 (21,5-70) dias e 6 RNPTs (5.16%) desenvolveram DOP e 2 (2.32%) RNPTs com alteração radiológica compatível com osteopenia. **Conclusões:** RNPTs iniciaram o Protocolo de mobilização funcional global na segunda semana de vida, uma vez que seu início se deu mediante estabilização clínica do RNPT e nesse grupo houve menor frequência de ocorrência de DOP quando comparado com a literatura. **Palavras-chaves:** recém-nascido, fisioterapia, prematuros